

RELATÓRIO DE ATENDIMENTO DAS METAS E RESULTADOS

2025



CEITEC
semicondutores



RELATÓRIO DE ATENDIMENTO DAS METAS E RESULTADOS 2025

Execução do Plano de Negócios e da Estratégia de Longo Prazo

1. Introdução

O presente Relatório de Atendimento das Metas e Resultados apresenta o desempenho da CEITEC na execução do Plano de Negócios e do Planejamento Estratégico no exercício de 2025, em atendimento ao disposto no art. 23, § 2º, da Lei nº 13.303/2016.

O documento analisa o cumprimento das metas estabelecidas para os objetivos estratégicos da empresa, os principais resultados alcançados no período e sua contribuição para as políticas públicas relacionadas ao fortalecimento da indústria nacional de semicondutores.

Para cada objetivo estratégico previsto no Planejamento Estratégico da CEITEC foram definidos indicadores e metas anuais, cuja execução é apresentada nas seções seguintes. Para maior detalhamento sobre as políticas públicas associadas à atuação da empresa e sobre os fundamentos que orientaram a escolha das áreas tecnológicas prioritárias, recomenda-se a leitura da Carta Anual de Governança 2025.

A análise dos resultados de 2025 também fornece subsídios para o aperfeiçoamento da gestão, a definição de prioridades futuras e a consolidação da estratégia da CEITEC no desenvolvimento da indústria de semicondutores no Brasil.

Síntese executiva

Resultado do exercício. Em 2025, a CEITEC consolidou sua retomada operacional, superou a meta anual de vendas e avançou na implantação da rota tecnológica de semicondutores de potência em carbeto de silício.

R\$ 15,45 milhões

em vendas contratadas, 54,5% acima da meta anual de R\$ 10 milhões

5,8 milhões de chips

produzidos na retomada da manufatura comercial de semicondutores RFID

33% de execução

na preparação da infraestrutura fabril para dispositivos de potência em SiC

3 memorandos

firmados com empresas estrangeiras para apoiar parcerias tecnológicas e comerciais

2. Plano de Negócios

A CEITEC permaneceu em processo de liquidação entre 2021 e 2023. Ao final de 2023, diante da crescente relevância econômica e geopolítica dos semicondutores e da intensificação dos investimentos mundiais no setor, o Governo Federal decidiu reverter a liquidação e retomar as atividades da empresa.

A estratégia de retomada foi estruturada em duas frentes complementares: a recuperação da comercialização dos produtos de identificação por radiofrequência — RFID, já integrantes do portfólio

da CEITEC antes da liquidação — e a implantação de uma nova rota tecnológica voltada à fabricação de semicondutores de potência em carbeto de silício — SiC.

2.1 Nova rota tecnológica

A definição da nova rota tecnológica resultou de estudos realizados pela CEITEC para identificar alternativas compatíveis com sua infraestrutura e com as perspectivas de desenvolvimento da indústria nacional. As rotas analisadas foram avaliadas segundo os seguintes critérios:

- a) potencial de inovação tecnológica e compatibilidade com a infraestrutura existente;
- b) capacidade de contribuir para o desenvolvimento e o adensamento do ecossistema produtivo nacional; e
- c) viabilidade mercadológica e potencial de inserção nos mercados nacional e internacional.

A análise indicou que os dispositivos de potência em carbeto de silício apresentam elevada compatibilidade com as instalações da CEITEC e amplo potencial de crescimento. Essa tecnologia vem ganhando relevância como alternativa aos dispositivos convencionais de silício em aplicações que envolvem alta potência, tensão e temperatura.

Embora o silício seja o material semicondutor mais utilizado na fabricação de circuitos integrados de uso geral, ele apresenta limitações em aplicações de elevada potência. O carbeto de silício, classificado como semicondutor de banda proibida larga, possui propriedades físicas e elétricas que permitem a operação dos dispositivos em tensões e temperaturas superiores, com menores perdas de energia e maior eficiência.

Essas características favorecem sua aplicação em veículos elétricos, infraestrutura de recarga, sistemas de energia solar e eólica, eletrificação dos transportes, equipamentos industriais e dispositivos médicos. Nos veículos eletrificados, por exemplo, o uso de componentes de potência em SiC pode contribuir para a redução do tempo de recarga e para o aumento da autonomia das baterias. Nos sistemas de geração de energia renovável, a maior eficiência dos inversores pode reduzir perdas e melhorar o aproveitamento da energia produzida.

Avanços recentes na qualidade e no custo dos substratos de SiC ampliaram a viabilidade econômica dessa tecnologia. Como consequência, observa-se uma expansão global dos investimentos destinados à implantação de capacidade produtiva e ao desenvolvimento de soluções baseadas nesse material.

A cadeia produtiva dos dispositivos de potência em SiC pode ser dividida em duas grandes etapas: a produção dos wafers e o processamento desses wafers para a fabricação dos dispositivos. A CEITEC atuará predominantemente na segunda etapa.

Figura 1 - Cadeia produtiva dos dispositivos de potência em SiC



A fabricação de dispositivos a partir de wafers de SiC apresenta processos semelhantes aos empregados na tecnologia CMOS, o que permite o aproveitamento de parte significativa dos equipamentos e da infraestrutura já existentes na empresa. Entretanto, são necessárias adaptações específicas, especialmente nos sistemas ópticos de detecção e alinhamento, uma vez que os wafers de SiC são transparentes à luz visível, enquanto os wafers de silício são opacos.

Também serão necessários novos equipamentos ou adaptações críticas em etapas que não integram os processos CMOS convencionais, como a implantação iônica em altas temperaturas e os tratamentos térmicos superiores a 1.200 °C.

A infraestrutura de sala limpa da CEITEC é compatível com a nova tecnologia, embora sejam necessários investimentos para recuperação, atualização e complementação de equipamentos após o período de paralisação decorrente da liquidação.

A retomada da CEITEC representa, portanto, uma oportunidade para reinserir o Brasil na fabricação de dispositivos semicondutores avançados. O aproveitamento da infraestrutura existente reduz os investimentos necessários para a implantação da nova rota tecnológica e permite ao país participar de um mercado em expansão, especialmente em razão da eletrificação automotiva, da transição energética e da demanda crescente por sistemas mais eficientes.

2.2 Retomada dos produtos RFID

Em 2025, a CEITEC deu continuidade à retomada da comercialização de seus produtos de identificação por radiofrequência. O portfólio da empresa é composto principalmente por três circuitos integrados destinados aos segmentos de identificação veicular, logística e animal.

A CEITEC atua predominantemente no modelo de fornecimento entre empresas — B2B. Seus circuitos integrados são incorporados por parceiros industriais a etiquetas, tags e outros sistemas que chegam ao mercado por meio de fabricantes e provedores de serviços.

O chip de identificação veicular, por exemplo, é utilizado na fabricação de tags destinadas ao pagamento eletrônico em praças de pedágio, estacionamentos e outros estabelecimentos. Parte das tags distribuídas por bancos, cooperativas e empresas de serviços utiliza tecnologia desenvolvida pela CEITEC.

O chip de identificação logística, por sua vez, é aplicado em etiquetas inteligentes destinadas ao rastreamento de mercadorias, ao controle de estoques, à gestão patrimonial e ao acompanhamento de produtos em linhas de produção.

Esse modelo de atuação posiciona a CEITEC como fornecedora de tecnologia estratégica para diferentes setores da economia e contribui para ampliar a presença de soluções nacionais em aplicações de larga escala.

3. Planejamento Estratégico — Ciclo 2025–2029

A CEITEC é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação — MCTI, com competências em pesquisa, desenvolvimento, inovação e produção comercial de dispositivos semicondutores. A empresa dispõe de infraestrutura fabril especializada e de corpo técnico qualificado para a execução de atividades de alta complexidade tecnológica.

Ao longo de sua trajetória, desenvolveu produtos RFID, obteve certificações nacionais e internacionais, registrou ativos de propriedade intelectual e acumulou experiência na fabricação de circuitos integrados.

Desde 2024, a CEITEC conduz um processo de reposicionamento estratégico voltado à eletrônica de potência com semicondutores de banda proibida larga. A estratégia está alinhada à Nova Indústria Brasil e busca modernizar a infraestrutura fabril, fortalecer as atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, ampliar parcerias e consolidar a empresa como referência sul-americana na fabricação de semicondutores de potência.

O Planejamento Estratégico do ciclo 2025–2029 redefiniu a missão, a visão e os valores institucionais, de modo a refletir o novo posicionamento da empresa.

Missão

Desenvolver e fabricar dispositivos semicondutores com tecnologias inovadoras, contribuindo para a transição energética e a transformação digital em benefício da sociedade.

Visão

Ser uma empresa global e referência em dispositivos semicondutores de potência.

Valores

Inovação, diversidade, integridade, sustentabilidade, foco em resultados e responsabilidade social.

Figura 2 – Mapa estratégico da CEITEC.



3.1. Objetivos estratégicos

OE 01 — Criar valor por meio do desenvolvimento de tecnologias que contribuam para a transição energética e a transformação digital

A crescente demanda por dispositivos semicondutores de potência para aplicações industriais, automotivas e energéticas orienta o reposicionamento estratégico da CEITEC. Para atuar nesse segmento, a empresa deverá modernizar seu parque industrial, aproveitar a infraestrutura existente e estabelecer parcerias tecnológicas e comerciais que contribuam para o domínio da nova rota produtiva e para sua inserção no mercado.

OE 02 — Contribuir para o aperfeiçoamento do ecossistema nacional de semicondutores

A CEITEC busca atuar como vetor de desenvolvimento tecnológico e industrial, com foco na fabricação de dispositivos semicondutores. A nacionalização de processos produtivos em semicondutores de potência, ainda inexistentes no país, poderá contribuir para o adensamento da cadeia produtiva, a formação de fornecedores, a ampliação da capacidade nacional de pesquisa e desenvolvimento e o fortalecimento da manufatura de componentes estratégicos.

OE 03 — Atingir o equilíbrio financeiro

Além de contribuir para as políticas públicas e para o adensamento da cadeia produtiva nacional, a CEITEC busca ampliar suas receitas e aprimorar a gestão de despesas, de modo a alcançar sustentabilidade econômico-financeira em prazos compatíveis com as características da indústria de semicondutores.

OE 04 — Alcançar eficiência corporativa, com foco em resultados e manutenção das práticas de ESG

O objetivo contempla a melhoria contínua dos processos internos, o aumento da produtividade e a observância dos princípios ambientais, sociais e de governança. Entre as iniciativas associadas estão a automação de processos, o aprimoramento da comunicação, a gestão de dados e projetos, a otimização da cadeia de suprimentos, a eficiência operacional e a modernização dos sistemas de tecnologia da informação.

OE 05 — Fomentar a inovação tecnológica

Na indústria de semicondutores, a inovação é determinante para a competitividade e a sustentabilidade de longo prazo. O desenvolvimento de novos produtos, processos e competências tecnológicas amplia as oportunidades de mercado, fortalece a posição institucional da empresa, contribui para a atração de profissionais qualificados e assegura sua relevância em um setor de rápida evolução.

OE 06 — Realizar a gestão estratégica de recursos humanos

A retenção, a capacitação e a atração de profissionais qualificados são essenciais para uma empresa de alta tecnologia. A CEITEC busca oferecer condições adequadas de trabalho, desenvolver as competências de seu quadro de pessoal e captar profissionais necessários à execução da estratégia empresarial.

3.2. Indicadores estratégicos — Metas de 2025

Os indicadores do Planejamento Estratégico 2025–2029 estão associados aos objetivos estratégicos da empresa e permitem acompanhar a execução das principais iniciativas.

Quadro consolidado de atendimento

O quadro a seguir sintetiza os resultados informados. Nos casos em que o documento não apresenta meta quantitativa ou nota oficial, a situação é registrada como não aferível, preservando a transparência da avaliação.

Indicador	Referência	Resultado de 2025
Alocação da capacidade produtiva	Contratos de produção	Nenhum contrato firmado; três memorandos e negociações em curso
Infraestrutura para semicondutores de potência	Avanço conforme cronograma	33% de execução ao final de 2025
Relacionamento com o ecossistema	Índice composto	Cooperações, INCTs e novos fornecedores
Vendas realizadas	Meta anual de R\$ 10 milhões em vendas	R\$ 15,45 milhões (154,5% da meta)
Execução do Plano Estratégico de Recursos Humanos	Mede a execução do plano estratégico de Recursos Humanos	Evolução do processo de Avaliação de Desempenho, Revisão do PFC, Política de Remuneração, entre outros.
IG-SEST	Evolução no indicador	Retorno ao 7º ciclo; nota não informada

3.2.1 Alocação da capacidade de produção em contratos de parcerias estratégicas em semicondutores de potência

O indicador mede o percentual da capacidade produtiva alocado em contratos de produção.

Em 2025, ainda não foram firmados contratos de alocação de capacidade produtiva. Entretanto, foram realizadas articulações com potenciais parceiros internacionais.

Principais resultados:

- assinatura de três memorandos de entendimento com empresas interessadas;
- negociação em estágio avançado com uma empresa chinesa;
- negociações em andamento também com empresa norte-americana.

Embora a meta de formalização de contratos não tenha sido alcançada, os memorandos e as negociações em curso constituem etapas preparatórias relevantes para futuras parcerias comerciais e tecnológicas.

3.2.2 Instalação da infraestrutura de produção de semicondutores de potência

O indicador mede o avanço das atividades de instalação da infraestrutura em relação ao cronograma do projeto de implantação da rota tecnológica em SiC.

Principais resultados:

- conclusão dos projetos executivos das obras e instalações;
- conclusão do processo de seleção do fornecedor responsável pelas obras;
- realização de consultoria internacional com o Fraunhofer IISB;
- emissão de ordens de compra para novos equipamentos de produção;
- descomissionamento de cinco máquinas;
- contratação de serviços e aquisição de peças para recuperação e adaptação dos equipamentos existentes.

Ao final do exercício, a implantação da infraestrutura atingiu 33% de execução.

3.2.3 Índice de relacionamento com o ecossistema nacional de semicondutores

O indicador reúne dimensões relacionadas à interação da CEITEC com clientes, fornecedores, universidades, centros de pesquisa, parceiros tecnológicos e demais integrantes do ecossistema.

Principais resultados:

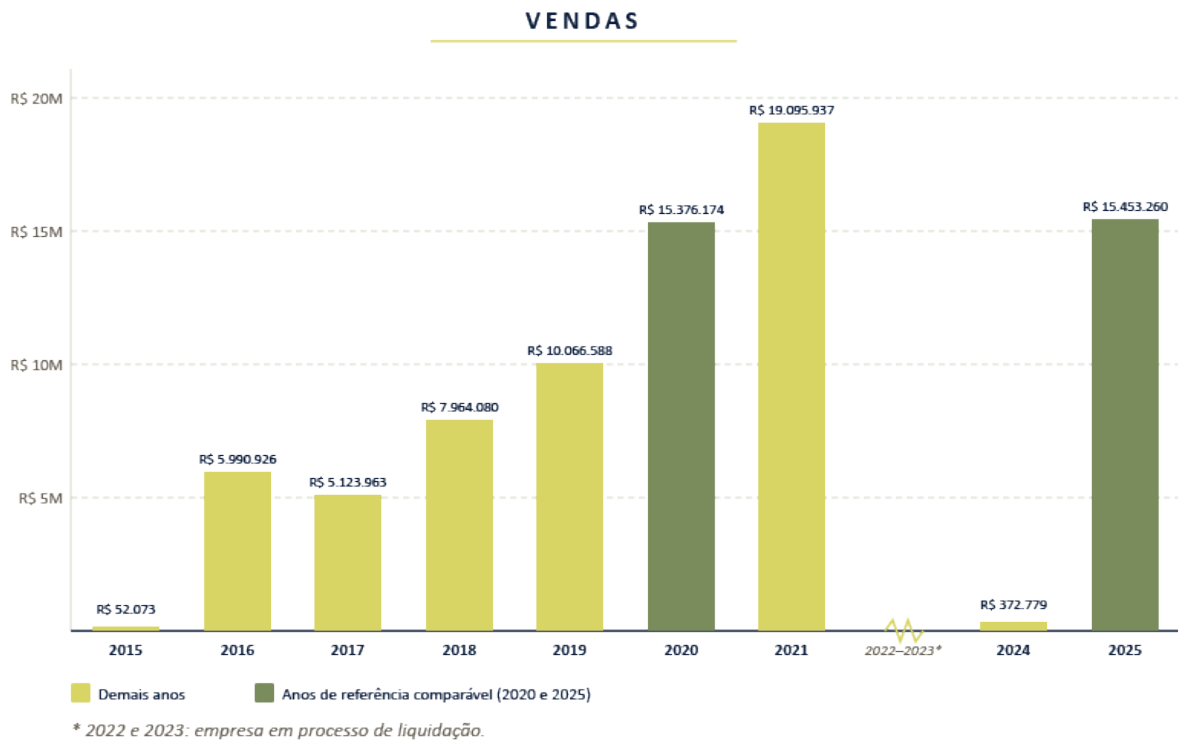
- participação em dois INCTs coordenados pela UFSC e pela USP;
- estabelecimento de cooperação técnica com a UFRGS;
- desenvolvimento de dois fornecedores nacionais habilitados a representar fabricantes internacionais de equipamentos;
- inclusão da Linde do Brasil na base de fornecedores de gases especiais para processos em SiC;
- ampliação das interações com centros nacionais de pesquisa e instituições do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

3.2.4 Vendas

O indicador mede o valor das vendas contratadas no exercício.

Em 2025, a CEITEC registrou vendas de R\$ 15,45 milhões, superando em 54,5% a meta anual de R\$ 10 milhões. O resultado é comparável ao ano de 2020, anterior ao período de liquidação.

Gráfico 1 – Evolução das vendas da CEITEC, 2015–2025 (em R\$).



O faturamento efetivamente reconhecido em 2025 foi de aproximadamente R\$ 7,6 milhões, devido aos cronogramas de produção e entrega. A parcela restante da carteira deverá ser faturada nos exercícios seguintes, principalmente em 2026.

3.2.5 Execução do Plano Estratégico de Recursos Humanos

Mede a execução do plano estratégico de Recursos Humanos.

Principais resultados:

- Evolução do processo de Avaliação de Desempenho, com duas avaliações anuais dos colaboradores (Pré-Avaliação e Avaliação) e uma avaliação dos gestores;
- Revisão do Plano de Funções Comissionadas;
- Política de remuneração e benefícios aderentes e atrativos;
- Fortalecimento das relações institucionais com Sindicatos, SEST, MCTI e Congresso.

3.2.6 Evolução no IG-SEST

O indicador apresenta o desempenho da CEITEC no Indicador de Governança e Políticas Públicas das Empresas Estatais — IG-SEST, elaborado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, vinculada ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

Em abril de 2025, a CEITEC voltou a participar do IG-SEST, em seu 7º ciclo de avaliação, como parte do processo de reconstrução da governança corporativa iniciado em 2024.

O questionário foi composto por 154 questões, distribuídas em três dimensões:

- Governança Corporativa;
- Políticas Públicas;
- Boas Práticas e Inovação.

O retorno ao processo de avaliação constitui um marco da reorganização institucional da empresa e permite identificar oportunidades de aperfeiçoamento das práticas de governança, transparência, integridade, gestão e execução das políticas públicas.

Quadro 1 – Resultados do 7º Ciclo do IG-SEST.

IG-SEST — 7º Ciclo (2024–2025)

Dimensão	Nível Alcançado
Governança Corporativa	Avançada
Políticas Públicas	Intermediária
Boas Práticas e Inovação	Avançada

4. Principais resultados de 2025

4.1 Resultados comerciais

Em 2025, a CEITEC retomou a comercialização de circuitos integrados RFID em volumes relevantes, restabelecendo sua presença nesse mercado.

Ao longo do exercício, a empresa recebeu pedidos superiores a 12 milhões de unidades, correspondentes a vendas contratadas de aproximadamente R\$ 15,45 milhões. O resultado superou a meta anual de R\$ 10 milhões.

Em razão dos cronogramas de produção e entrega acordados com os clientes, parte significativa desse volume permaneceu em carteira ao final do exercício e deverá ser faturada em 2026, o motivo foi a falta de recursos orçamentários para aquisição de matéria prima em tempo hábil ao atendimento das demandas. Em 2025, foram entregues mais de 5 milhões de unidades, gerando faturamento de aproximadamente R\$ 7,6 milhões.

A distinção entre vendas e faturamento decorre, portanto, do intervalo entre a formalização dos pedidos e a entrega dos produtos. Os resultados indicam a recuperação da demanda e demonstram potencial de continuidade da expansão comercial à medida que a carteira de pedidos seja processada.

4.2 Reposicionamento no segmento de eletrônica de potência

Em 2025, a CEITEC avançou na estruturação da estratégia comercial e tecnológica para sua atuação em eletrônica de potência, baseada na cooperação com empresas que já atuam no mercado internacional.

Foram firmados memorandos de entendimento com três empresas estrangeiras, em diferentes estágios de negociação. A estratégia busca viabilizar a transferência de tecnologia para a fabricação de dispositivos em SiC, reduzir os riscos associados à implantação da nova rota produtiva e acelerar a entrada da CEITEC nesse mercado.

A empresa também realizou estudos de inteligência de mercado com o apoio do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos — CGEE. Esses estudos, associados às análises especializadas contratadas em 2024, ampliaram o conhecimento sobre o mercado de semicondutores de potência e subsidiaram a definição de prioridades e oportunidades para o Plano de Negócios.

4.3. Pesquisa, desenvolvimento e inovação

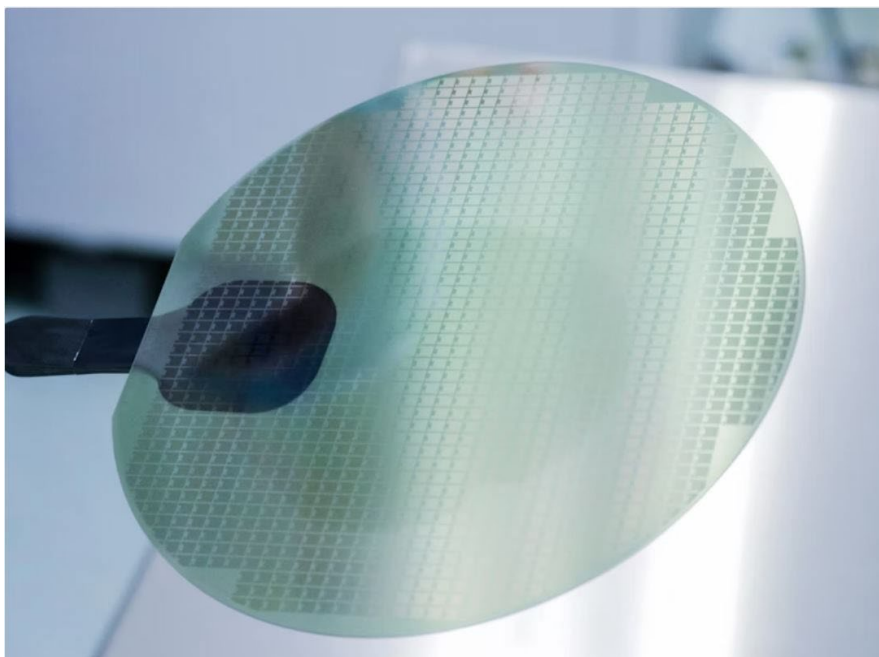
Em 2025, a CEITEC avançou em suas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, fortalecendo competências internas e ampliando sua articulação com universidades, instituições científicas e centros nacionais de pesquisa.

4.3.1 Simulação e desenvolvimento tecnológico

Um dos principais eixos de atuação foi o desenvolvimento de simulações de processos e dispositivos de potência. Essas atividades têm por objetivo apoiar a futura criação de dispositivos nacionais baseados em tecnologias avançadas e fornecer subsídios à Engenharia de Processos para a definição de rotas produtivas e especificações técnicas de equipamentos.

Foram aprimoradas as simulações das etapas de implantação iônica nas regiões de poço e canal dos transistores, permitindo a análise de perfis de dopagem e do comportamento elétrico esperado.

Figura 3 – Wafer de Carbeto de Silício (SiC).



Também foi desenvolvido um fluxo preliminar de fabricação de um dispositivo de potência do tipo DIMOSFET — Double-Implanted Metal-Oxide-Semiconductor Field-Effect Transistor. O dispositivo foi modelado considerando substratos do tipo 4H-SiC, de acordo com as especificações dos wafers adquiridos para o projeto.

4.3.2 Cooperação com universidades

A CEITEC estabeleceu cooperação científica com o Instituto de Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul — UFRGS, voltada ao desenvolvimento experimental de processos para dispositivos em carbeto de silício.

As atividades utilizaram as infraestruturas do Laboratório de Implantaçãoônica, do Laboratório de Microeletrônica e do Laboratório de Altas Pressões do Instituto de Física.

A cooperação possibilitou a realização de experimentos e testes relacionados às etapas iniciais da nova rota tecnológica, contribuindo para a geração de conhecimento e para o fortalecimento da interação entre a indústria de semicondutores e o meio acadêmico.

4.3.3 Participação em redes nacionais de pesquisa

Em 2025, a CEITEC participou da formulação de projetos submetidos ao edital do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico — CNPq para a criação de Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia — INCTs.

A empresa integrou duas propostas aprovadas, com execução prevista a partir de 2026:

- INCTEPTech — Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Eletrônica de Potência: Desenvolvendo Tecnologias para a Transição Energética Sustentável, coordenado pelo professor Telles Brunelli Lazzarin, da Universidade Federal de Santa Catarina — UFSC;
- INCT em Nanotecnologia Aplicada a Sensores, Dispositivos Semicondutores e Tecnologias Quânticas, coordenado pelo professor João Antonio Martino, da Universidade de São Paulo — USP.

A participação nessas iniciativas amplia a integração da CEITEC ao Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e contribui para o desenvolvimento de pesquisas estratégicas e para a formação de recursos humanos qualificados.

4.3.4 Colaboração com centros nacionais de pesquisa

A CEITEC iniciou tratativas com o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais — CNPEM e com o Laboratório Nacional de Nanotecnologia — LNNano, visando identificar oportunidades de cooperação em projetos de interesse estratégico.

A empresa recebeu uma delegação de especialistas dessas instituições, com os quais discutiu possibilidades de colaboração em infraestrutura científica avançada e desenvolvimento de tecnologias em semicondutores.

Essas ações fortalecem a integração entre a CEITEC, as universidades e os centros de pesquisa e ampliam sua participação no ecossistema brasileiro de inovação em microeletrônica.

4.4. Manufatura

4.4.1 Adequação da infraestrutura fabril para dispositivos de potência em SiC

A adequação da infraestrutura fabril para a produção de dispositivos de potência em carbeto de silício teve início em janeiro de 2025, após a liberação da primeira parcela dos recursos do projeto CT-INFRA, aprovado pela Financiadora de Estudos e Projetos — FINEP.

O projeto tem como objetivo implantar no Brasil capacidade de manufatura de dispositivos de potência baseados em semicondutores de banda proibida larga, especialmente SiC. Essa tecnologia é estratégica para aplicações relacionadas à transição energética, à eletrificação de sistemas e à redução das emissões de carbono.

A iniciativa prevê o aproveitamento da infraestrutura existente, a aquisição de novos equipamentos, a modernização das instalações, a atualização de máquinas e a transferência internacional de tecnologia. Essas medidas deverão reduzir riscos tecnológicos e acelerar o domínio nacional da nova rota produtiva.

Ao longo de 2025, foi iniciada a aquisição de oito equipamentos estratégicos, em fase de fabricação pelos fornecedores e com entrega prevista para 2026. Entre eles destacam-se o implantador iônico e a fotorrepetidora — stepper, essenciais à fabricação de dispositivos semicondutores de potência.

Figura 4 – Sala limpa CEITEC.



Também foram adquiridos wafers de SiC para testes preliminares e contratados serviços e peças destinados à recuperação e à adaptação de equipamentos originalmente utilizados no processamento de silício.

A equipe técnica da CEITEC elaborou os projetos executivos de infraestrutura elétrica e mecânica necessários à instalação dos novos equipamentos na sala limpa. Esses projetos subsidiaram a contratação das empresas responsáveis pelas obras de adequação, previstas para começar em 2026.

Ao final de 2025, o projeto de preparação da infraestrutura fabril alcançou 33% de execução, com conclusão prevista para 2027.

4.4.2 Manufatura de circuitos integrados RFID

Após a recertificação dos produtos junto aos principais clientes, a CEITEC retomou, em 2025, a produção comercial de circuitos integrados RFID em escala industrial.

Ao longo do ano, foram produzidos 5,8 milhões de chips, demonstrando a capacidade operacional da empresa para atender à demanda do mercado.

Paralelamente, foram mantidas ações de melhoria de processos e de eficiência operacional. A CEITEC iniciou a reestruturação da área de Qualidade e aprovou um plano para a recertificação de seu sistema de gestão na norma ISO 9001.

Como detentora da propriedade intelectual dos produtos RFID, a empresa realiza em sua sala limpa as etapas de teste elétrico, inicialização e gravação dos circuitos integrados. Posteriormente, os wafers passam pelos processos de afinamento, corte e inspeção óptica automática, etapa destinada a assegurar a integridade e o desempenho dos dispositivos.

A retomada da produção em escala industrial reafirma a capacidade técnica da CEITEC e contribui para ampliar a autonomia tecnológica do país no setor de semicondutores.

5. Conclusão

O exercício de 2025 marcou a consolidação da retomada operacional da CEITEC e o início de uma nova etapa de seu desenvolvimento institucional, produtivo e tecnológico. Após o período de liquidação, a empresa restabeleceu atividades comerciais e industriais, avançou na reorganização de sua governança e iniciou a implantação da rota tecnológica de semicondutores de potência em carbeto de silício.

Na frente comercial, a CEITEC superou a meta anual de vendas, recebeu pedidos superiores a 12 milhões de circuitos integrados RFID e retomou a produção em escala industrial, com mais de 5,8 milhões de chips fabricados. A diferença entre o valor das vendas contratadas e o faturamento realizado decorreu dos cronogramas de produção e entrega, permanecendo parcela relevante da carteira a ser faturada em 2026.

No reposicionamento tecnológico, a empresa avançou na aquisição de equipamentos, na elaboração dos projetos de adequação da infraestrutura fabril, na recuperação de máquinas e no estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais. Ao final do exercício, o projeto de implantação da nova rota tecnológica alcançou 33% de execução, conforme o cronograma previsto para conclusão até 2027.

Também foram registrados avanços nas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, com a realização de simulações de processos e dispositivos, o desenvolvimento de fluxo preliminar para um dispositivo DIMOSFET em SiC e a ampliação da cooperação com universidades, INCTs e centros nacionais de pesquisa.

Os resultados demonstram que a CEITEC avançou no atendimento dos objetivos estabelecidos em seu Planejamento Estratégico. Algumas metas, especialmente aquelas relacionadas à formalização de contratos para alocação da futura capacidade produtiva em SiC, ainda se encontram em fase de articulação e deverão permanecer como prioridade nos próximos exercícios.

A continuidade da estratégia dependerá da execução tempestiva dos investimentos previstos, da disponibilidade de recursos orçamentários, da conclusão das obras e da instalação dos novos equipamentos, bem como da consolidação das parcerias tecnológicas e comerciais em negociação. Também será fundamental assegurar a retenção e a ampliação do quadro técnico necessário à operação da nova rota produtiva.

Considerados os resultados alcançados e os desafios remanescentes, conclui-se que 2025 estabeleceu bases concretas para a recuperação da capacidade operacional da CEITEC e para sua inserção em um segmento tecnológico de elevado valor agregado. A atuação da empresa permanece alinhada às políticas públicas de fortalecimento da indústria nacional, transição energética, transformação digital e ampliação da autonomia tecnológica brasileira, reafirmando seu papel estratégico no desenvolvimento da indústria de semicondutores no país.